

Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.



Protesto do Movimento Passe Livre (MPL) em junho de 2013 | Foto: [Gianluca R. Misiti](#)

Sobre as jornadas de 2013 – Resenha do livro *As Manifestações de junho de 2013 em Alagoas*, de Sara Angélica Bezerra Gomes

José Vieira da Cruz (UFS)

Resumo: *As Manifestações de junho de 2013 em Alagoas* (Sara Angélica Bezerra Gomes) investiga protestos em Maceió e Delmiro Gouveia, destacando fontes locais e digitais. Embora pertinente, falta explorar mais causas estruturais e comparações nacionais. Acerta ao adotar olhar multicêntrico, rigor metodológico e articulação entre memória social e história do tempo presente.

Palavras-chave: Jornadas de 2013; história de Alagoas; protestos; redes sociais.

O lançamento de um livro é sempre um presente histórico que externa inúmeros significados, dentre eles o avanço do conhecimento sobre a realidade conhecida. Imerso neste horizonte de expectativas – a publicação do livro *As Manifestações de junho de 2013 em Alagoas*, de autoria da sertaneja Sara Angélica Bezerra Gomes traz a lume uma teia de significados sobre a densa, complexa e singular realidade política, social e educacional do país – para além dos grandes centros urbanos, das regiões litorâneas e, ao mesmo tempo, em confronto com um presente histórico transpassado por “diversidades”, “multicentrismos” e pelo fenômeno da disputa de narrativas entre a mídia tradicional e universo das redes sociais.



O livro trata, a partir da realidade de duas cidades de Alagoas – Delmiro Gouveia, no sertão, e Maceió, no litoral –, os desdobramentos das manifestações sociais de junho de 2013, marcado pela ida de multidões às ruas, em várias cidades do país e de forma simultânea, para protestar, inicialmente, contra o aumento das passagens do transporte público e contra a violência estatal deferida aos manifestantes.

A obra é oportuna por duas razões: a primeira, por abordar um fenômeno social emblemático para a Nova República, cujas reminiscências, desdobramentos e narrativas continuam em debate, interpretação e disputa. A segunda razão está associada aos estudos das manifestações de junho também a partir da relação de comunicação estabelecida pelos indivíduos, através das redes sociais, com a sociedade e com o mundo – uma relação que revela nuances de uma sociedade de informações e de massa que ressignifica os sentidos do tempo humano de forma acelerada, fragmentada, multifacetada e complexa.

O livro é inovador tanto pelo trato das fontes quanto pela perspectiva de abordar o tema de forma multicêntrica, descentrada e conectada entre a periferia e o centro, o litoral e o sertão, as grandes cidades e as cidades médias e/ou pequenas. Sob essa perspectiva, a autora analisa, de fora dos grandes centros urbanos, os enigmas das manifestações sociais ocorridas em junho de 2013. Frente a esse contexto, problemático e temático, Gomes discute os desdobramentos, conexões e especificidades das referidas manifestações a partir de Maceió, na região do litoral, e de Delmiro Gouveia, município do Sertão Alagoano do Rio São Francisco, na fronteira com os estados de Sergipe, Bahia e Pernambuco.

A obra, publicada pela editora CRV, em *ebook*, tem origem em um estudo monográfico sobre as manifestações sociais de junho de 2013 ocorridas em Delmiro Gouveia, Sertão de Alagoas. A esse respeito é preciso registrar que o referido trabalho, concluído em 2014, foi a primeira pesquisa acadêmica defendida no *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), unidade de ensino criada em 2010, no conjunto dos esforços carreados pela sociedade brasileira para expansão e interiorização do Ensino Superior público federal.

Após a conclusão da licenciatura, na condição de egressa do mencionado processo de expansão e de interiorização do ensino superior, Gomes prossegue seus estudos – de observadora-participante-pesquisadora das jornadas de junho de 2013 – junto ao Programa

de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Alagoas (PPGH/UFAL), no qual aprofundou a análise das manifestações sociais e das implicações daquelas experiências sobre a realidade política e social brasileira. Nessa nova fase de pesquisa, incluiu de modo comparativo as cidades de Delmiro Gouveia e de Maceió, para compreender como protestos deflagrados a partir de cidades do Sudeste tomaram proporção nacional e evocaram outras bandeiras, agendas e pautas.

A dissertação, defendida em 2016, agora publicado em livro, foi submetida ao I Prêmio de Dissertações do PPGH/UFAL, conquistando o segundo lugar e habilitando-se como um dos trabalhos selecionados para publicação inaugural na Coleção Feliciano – título que homenageia a trajetória de resistência de uma mulher, negra, escravizada e alforriada na Província de Alagoas no século XIX.

O referido Programa, Prêmio e Coletânea, após apreciação de pareceristas externos e de diferentes instituições, selecionaram os melhores trabalhos produzidos, estimulando a realização de pesquisas com novos objetos, problemas e abordagens no campo da historiografia. Nessa perspectiva, a presente obra aprofunda a compreensão acerca da sociedade brasileira ao estudar os desdobramentos das manifestações de junho de 2013, para além do foco do aumento das passagens dos transportes públicos e da violência policial deferida contra os participantes dos protestos.

Entre os anos de 2013 e de 2016, acompanhei o desenvolvimento das pesquisas e os desafios enfrentados pela autora para desbravar esse caminho novo no campo da confluência da história social, da história do tempo presente e da memória social. Apesar de ser a uma pesquisa sobre tema novo, recente e em configuração, o livro manteve o rigor metodológico no que se refere à identificação, seleção, controle e análise das fontes orais, jornalísticas e digitais, assim como o constante diálogo com a bibliografia relacionada.

A obra apresenta uma intensa interlocução com narrativas orais de sujeitos sociais de diferentes partidos, coletivos e grupos de interesses, tanto de Delmiro Gouveia quanto em Maceió, sobre as jornadas de junho de 2013 e, principalmente, acerca dos significados políticos locais, estadual e nacional visibilizados pelas multidões nas referidas manifestações de rua.

Esses protestos estampados em cartazes, gritos e ocupações de rua reivindicavam “mais educação, mais saúde e menos corrupção”, entre outras bandeiras, pautas e agendas agregadas. Sob essa perspectiva, Gomes apresenta uma cartografia social sobre aquele presente histórico e sobre aquelas manifestações que ocorreram em quase todo território nacional, ao mesmo tempo e com diferentes vozes, cores e perspectivas. Em torno dessa análise, a autora examina os jornais impressos, em particular a *Gazeta de Alagoas*, e os sites de notícia, em especial, os do Sertão Alagoano.

Nesse exercício de interpretação, a autora também destaca o papel das redes sociais e a importância das fontes digitais. O cuidado no estudo dessas fontes é acompanhado por um amplo debate bibliográfico que foi sendo acumulado à medida que as mobilizações ganharam repercussão, projeção e inquietaram políticos, pesquisadores e a sociedade. Dentre as fontes digitais, as postagens do *Facebook* obtiveram maior repercussão,

representatividade e impacto. Na época, a referida rede social estava em ascensão e externava um imenso poder de comunicação, envolvimento e engajamento – meandros observados, analisados e interpretados pela autora.

A obra apresenta três capítulos independentes e articulados entre si, forma de escrita que permite ao(a) leitor(a) tanto a possibilidade de ler capítulo a capítulo quanto ler o livro em si, como uma obra única: com início, meio e fim.

A introdução articulada com o primeiro capítulo, “Uma manifestação multicêntrica”, apresenta um diálogo com o campo de estudos sobre as multidões – tanto dos protestos de rua quanto de movimentos sociais contemporâneos, a exemplo do Movimento Passe Livre (MPL), *Anonymous* e *Black Blocs* –, bem como do campo de estudos sobre as manifestações de rua ocorridas no Brasil em junho de 2013.

Perpassando este e os demais capítulos, destaco também o diálogo promovido pela autora com os seguintes estudiosos: Elias Canetti (1995), Maria da Glória Gohn (2014), José Murilo de Carvalho (2015), Verena Alberti (2008), Marieta de Moraes Ferreira (2002), Marc Bloch (2001), Paul Ricœur (2007), George Rude (1964;1980), Alberto Melucci (2001), dentre outros.

No segundo capítulo, Gomes toma como centro as manifestações de junho ocorridas em Maceió, discutindo as repercussões dos protestos de ruas, a atenção deferida pela grande mídia aos protestos das multidões pela capital de Alagoas, as dúvidas quanto à associação do rótulo antipartidário às manifestações, as denúncias quanto às manipulações dos diferentes usos dos carros de sons nos protestos, a atuação dos mascarados no movimento, as dúvidas quanto à presença dos *Anonymous* e dos *Black Blocs* e, em particular, as disputas acerca das bandeiras, agendas e pautas (locais, estadual e nacional) e das múltiplas formas de protestos.

No terceiro e último capítulo, “Manifestações de junho de 2013 em Delmiro Gouveia”, Gomes apresenta uma análise ainda mais descentrada, descentralizada e policêntrica dos protestos. Ela retoma a discussão do uso das cores, das máscaras e da participação dos coletivos anarquistas e de classe nos protestos. A exemplo do segundo capítulo, amplia a discussão do peso das pautas locais e das especificidades que os protestos associados às manifestações de junho promoveram em cada uma das cidades das diferentes regiões do país, inclusive naquelas em que não havia transporte público regular – o caso de Delmiro Gouveia.

Gomes apresenta um estudo importante para conhecer a sociedade brasileira a partir das manifestações de junho de 2013. Acontecimento social e político recente, emblemático e ainda pouco estudado, sobretudo, quanto aos desdobramentos e interrelações nos diferentes estados e cidades do país – em particular, para aqueles fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Brasília.

A tese central do livro, portanto, apresenta uma compreensão acerca de um presente histórico marcado por inquietações, mobilizações e protestos de rua protagonizados por diferentes setores, segmentos e frações da sociedade brasileira.

Em síntese, além dos significados históricos associados ao fenômeno das manifestações de junho de 2013, Gomes enfrenta o desafio de pesquisar um tema recente, inconcluso e que obteve extrema relevância junto ao debate político, partidário e social. Nesse sentido, ele deve ser lido por historiadores, cientistas sociais, jornalistas e, principalmente, por aqueles que desejam compreender a complexidade, diversidade, pluralidade e desafios atuais da democracia brasileira.

Sumário de *As manifestações de junho de 2013 em Alagoas*

Apresentação – Michelle Reis de Macedo, Anderson da Silva Almeida, Elias Ferreira Veras e Irinéia Maria Franco dos Santos

I Prêmio PPGH-UFAL de Dissertações – Coleção Feliciano – Anderson da Silva Almeida e Pedro Lima Vasconcellos

Prefácio. Um presente histórico com muitos significados – José Vieira da Cruz

Introdução

1. Uma manifestação multicêntrica
2. Manifestações de junho de 2013 em Maceió
3. Manifestações de junho de 2013 em Delmiro Gouveia, Alagoas

Considerações finais

Referências

Índice remissivo

Resenhista



José Vieira da Cruz é doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia, foi professor (2013-2020) e vice-reitor (2016-2020) da Universidade Federal de Alagoas. É professor da Universidade Federal de Sergipe, membro do Profhistória, do PPGH/UFAL e da equipe editorial da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. É autor de *Da autonomia à resistência democrática: movimento estudantil, ensino superior e a sociedade em Sergipe, 1950-1981* (Criação, 2021), *Aprendizagem história: espaços, suportes e experiências* (EDUPE, 2020) e *Uma breve História do Brasil* (Revista Brasil em Números/IBGE, 2020). E-mail:

josevieira@academico.ufs.br.

Referências desta resenha

GOMES, Sara Angélica Bezerra. *As Manifestações de Junho de 2013 em Alagoas*. Curitiba: CRV, 2021. 146 p. Resenha de: CRUZ, José Vieira da. Sobre as jornadas de 2013. *Crítica Historiográfica*. Natal, v.1, n.1, p.36-41, set./out. 2021.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir dos seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhe sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais (CC BY-SA).